

Salvador terá túnel subterrâneo no Centro

Pedestres vão utilizar uma estrutura de quase 1 km e 50 metros de profundidade

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Salvador vai ganhar um túnel subterrâneo exclusivo para pedestres, ligando o Campo da Pólvora, em Nazaré, ao Taboão, no bairro do Comércio. A estrutura terá 825 metros de extensão, ficará entre 12 e 50 metros de profundidade no solo e terá uma estação na Barroquinha. Nesta quinta-feira (9), será publicado no Diário Oficial do Município (DOM), o nome da empresa responsável pela elaboração do projeto, que terá quatro meses para estudar a obra. O anúncio do novo equipamento foi feito ontem, pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra).

Segundo a estimativa da prefeitura, três mil usuários vão usar o equipamento por dia, com potencial de aumento desse fluxo em dias de evento na Arena Fonte Nova. Dentro do túnel haverá esteiras similares àquelas que existem no aeroporto. Assim, quem não quiser caminhar pode se deixar levar.

“Como é que vai ser isso? A gente vai caminhar quase 1 km por baixo do chão? Misericórdia!”, surpreendeu-se a promotora de vendas Márcia Lima, 52 anos, que achou chique a ideia das esteiras, embora confesse que tem medo. “Essas coisas que mexem com o solo sempre deixa a gente receosa, porém estou bastante curiosa para saber como vai ficar”.

A curiosidade dela e do restante da cidade terá de esperar, porque não há ainda uma previsão de quando a obra será concluída. O titular da Seinfra, Luiz Carlos de Souza, explicou que as fases e a duração do serviço serão definidas no projeto, que tem 120 dias para ser concluído. A proposta é que o túnel esteja conectado à estação de metrô do Campo da Pólvora.

“Vamos conversar com a

CCR Metrô Bahia [concessionária responsável por operar o sistema metroviário], porque o túnel será um vetor de passageiros para o metrô. Hoje, quem está na Cidade Baixa precisa pegar um ônibus para chegar a uma estação de metrô. A tarifa, então, é dividida. Com o túnel, a tarifa cheia será da CCR. Vamos discutir com eles essa interação”, afirmou o secretário.

Luiz Carlos contou que o projeto foi uma ideia do prefeito Bruno Reis (União Brasil), depois que ele visitou estruturas similares fora do país. O secretário explicou que as obras terão pouco impacto na rotina da cidade, porque as intervenções serão subterrâneas, com exceção da construção da Estação Barroquinha. Ele disse que os impactos positivos serão melhor detalhados no projeto, mas apontou algumas vantagens já observadas:

“A Cidade Baixa tem recebido diversas secretarias, além do comércio local, escritórios e universidades; e com a instalação desses novos vetores temos uma maior presença de público. Com a chegada do túnel quem mora próximo ao metrô vai optar por vir de metrô e isso vai provocar menos impactos no trânsito e impactar positivamente na vida das pessoas”.

A proposta prevê também a construção de uma escada rolante que fará a ligação entre a Barroquinha e o Pelourinho. Já a estação do Comércio será implantada em um dos casarões que ficam entre o Elevador do Taboão e a Ladeira da Montanha. A proposta é requalificar o prédio, implantar café, lojas e espaço para interação.

O investimento será de R\$ 300 milhões, com recursos da prefeitura e de um financiamento já aprovado pela Câmara Municipal.

IMPACTOS NA ROTINA

O zelador Pedro Silva, 45, será impactado pelo novo túnel e disse estar animado com a ideia. “Eu moro em São Rafael



Estação será construída na Barroquinha e uma escada rolante vai levar ao Pelourinho

e trabalho no Comércio. Hoje, eu desço na Estação Campo da Pólvora, subo a Ladeira da Praça e desço o Elevador Lacerda. Mas só dá para fazer esse caminho na ida, na volta, à noite, é inseguro. Se esse túnel tiver segurança e for organizado será ótimo, para mim e para outras pessoas que trabalham no Centro”.

Outros soteropolitanos destacaram que o local pode se transformar também em um ponto turístico. A estudante Laís Moreira, 26, foi enfática: “Em Salvador, tudo é explorado pelo turismo, aposto que com esse túnel não será diferente. E eu serei a primeira a visitar e fazer propaganda. Já sei até a legenda: ‘Mãe, adivinha onde eu tô?’. Estou curiosa”, brincou.

O secretário Luiz Carlos de Souza destacou ainda outras intervenções feitas pela prefeitura no bairro do Comércio para atrair o público, como a requalificação do Mercado Modelo. A obra no local ainda está em andamento e após a sua conclusão terá lojas reformadas, sala de reunião, salas da Guarda Municipal e da brigada de Incêndio, depósito para material de limpeza, palco para apresentações culturais de menor porte e posto de informações para os visitantes.

Estão em andamento também as obras do Arquivo Público e Casa da História de Salvador, que ocupará um prédio de 11 andares na Rua da Bélgica, próxima ao Museu Cidade da Música da Bahia, que está sendo ampliado para mais dois prédios vizinhos.

CONFIRA A ESTRUTURA DO PROJETO DA PREFEITURA:

● TÚNEL

Terá 825 metros de extensão, esteiras e acessibilidade, sendo exclusivo para pedestres. Serão 50 metros de profundidade e 3 mil usuários por dia. Ele vai ligar o Campo da Pólvora, em Nazaré, ao Taboão, no bairro do Comércio, na Cidade Baixa;

● ESTAÇÃO CAMPO DA PÓLVORA

Ficará em uma das pontas da estrutura. A intenção da prefeitura é conectar o túnel à estação de metrô, por isso, a CCR Metrô Bahia, concessionária que administra o sistema, será convidada para discutir o projeto;

● ESTAÇÃO DA BARROQUINHA

Depois de deixar o Campo da Pólvora, o pedestre chegará até a Estação Barroquinha, onde poderá voltar à superfície. A região terá uma escada rolante que vai levar os pedestres ao Pelourinho;

● ESTAÇÃO DO TABOÃO

A saída do túnel será nas proximidades do elevador do Taboão, no Comércio. Um dos casarões da região será requalificado e terá espaço para café, lojas e locais de interação. O túnel terá funcionamento nos dois sentidos

Com a chegada do túnel quem mora perto do metrô vai optar por vir de metrô. Isso impactará menos no trânsito
Luiz Carlos de Souza

Titular da Seinfra

Se esse túnel tiver segurança e for organizado será ótimo, para mim e outras pessoas que trabalham no Centro
Pedro Silva

Zelador que mora em São Rafael